

CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS

21^o Encontro Espírita sobre a Vida e a Obra de Eurípedes Barsanulfo



Tema:

Eurípedes Barsanulfo, o Grande Líder

Sumário

Objetivo Geral	4
Objetivos Específicos	4
<i>Cabeça ou Cauda?</i>	5
I – Há líderes de todos os matizes...	7
II – Há aqueles que lideram pela força	10
<i>O Vento e o Sol</i>	10
Exemplo de Eurípedes Barsanulfo	13
III – Há aqueles que lideram pelo canal da inteligência	16
<i>O Custo da Arrogância</i>	16
IV – Há aqueles que lideram porque transmitem a paz...	19
<i>Liderar com Sutileza</i>	19
V – Há aqueles líderes especiais...	21
<i>As Fichas</i>	21
VI – Autoliderança	28
Resumindo...	36
Bibliografia	39

Objetivo Geral

- Conhecer os aspectos mais importantes da liderança, através dos exemplos da vida de Eurípedes Barsanulfo.

Objetivos Específicos

- Identificar nas atitudes de Eurípedes Barsanulfo as características de um líder.
- Destacar na vida de Eurípedes as atitudes mais comuns que inspiraram a confiança e o respeito por parte daqueles a quem liderou.
- Despertar em nós a conscientização que devemos ter, tanto como líderes quanto como liderados, tomando por base a liderança de Eurípedes Barsanulfo.

♥ Faça sua reflexão ♥

1) Qualquer um pode ser líder?

Cabeça ou Cauda?

Era uma vez, uma serpente que rastejava pelo chão poeirento de um canto do mundo. Certo dia, subitamente a cauda voltou-se contra a cabeça, e, furiosa, disse em tom rebelde: "Olha aqui, estou cansada de seguir-te para onde quer que inventes de ir! Há quanto tempo és o nosso guia? Já é tempo de eu assumir a liderança!

"Tu és tola" — respondeu a cabeça — "pois não apenas te meterias em todo tipo de trapalhada, como também me arrastarias contigo e a desgraça viria sobre nós duas!"

Mas a cauda teimava tanto em sua insensatez que a discussão ficou feroz. A cabeça acabou cedendo em favor apenas de algum sossego. Mas não deixou de declarar: "Não diga depois que não avisei!" A cauda, feliz, pulou para a frente, decidida que estava a aproveitar ao máximo sua recém-conquista de liderança e liberdade.

Contudo, antes que pudesse pensar, caiu numa poça d'água, e se não saltasse para fora a tempo, estariam completamente perdidas. Pouco depois, entrou numa fogueira, arrastando, logicamente, a cabeça atrás de si. Ficaram tão queimadas que mal escaparam com vida.

Mesmo após esta afortunada salvação, a cauda ainda não aprendera a lição, e insistiu em continuar com sua liderança tola, apegada a si própria. Embora a cabeça já estivesse cansada o bastante daquilo, tinha dado sua palavra, e, aborrecida, continuou a seguir sua guia imbecil. Mal teve tempo de perceber o que estava acontecendo, quando a cauda se enfiou num enorme espinheiro. Ela e a cabeça começaram a se virar, contorcer e retorcer tentando livrarem-se, mas cada vez mais elas ficavam emaranhadas.

Por mais que insistissem, estavam tão presas entre os espinhos que não conseguiam mais se soltar. Acabaram perecendo. Tudo por causa da teimosia e estupidez da cauda em achar que podia guiar a cabeça! (Shapiro, 2010.)

Moral: *Ai daqueles que se deixam guiar por tolos e arrogantes. Feliz é quem segue a orientação dos prudentes, sábios e humildes.*

"Eu creio que se nós, como povo, fôssemos educados para a tolerância recíproca, para o respeito à autoridade, para o trabalho persistente, sem conflitos entre empresários e trabalhadores, se nós todos nos uníssemos para compreender as necessidades desses valores espirituais na vida de cada um ou de cada grupo social, nós teríamos um país extremamente venturoso."

(Emmanuel/Francisco C. Xavier; Fonte: <http://paginas.terra.com.br/arte/chicoxavier>)

♥ **Faça sua reflexão** ♥

2) Após a leitura do texto, responda: qualquer um pode, em qualquer nível, aprender a ser líder e ajudar a influenciar o mundo ao seu redor?

3) O que você concluiu com o texto?

4) Como você lida com as ideias, que são contrárias às suas, daquele que está na liderança?

5) Você tem dificuldades de obedecer a ordens? Por quê?

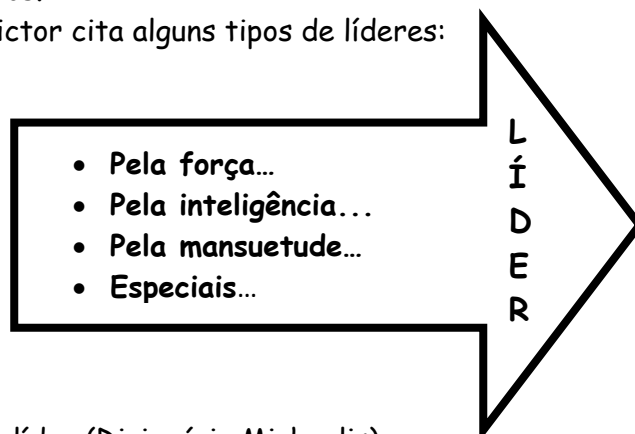
I - Há líderes de todos os matizes...

O Espírito Victor, na mensagem, nos diz que "Há líderes de todos os matizes...".

Vamos encontrar a liderança em termos de estilos de comportamento do líder em relação aos seus subordinados, isto é, maneiras pelas quais o líder orienta a conduta dos seus liderados.

Sabemos que cada tipo de situação pede um tipo de liderança diferente para se alcançar a eficácia dos liderados.

E o Espírito Victor cita alguns tipos de líderes:



Liderança: Função do líder (Dicionário Michaelis)

Acredita-se que a palavra *liderança* tenha aparecido por volta do ano 1300 da Era Cristã, embora o termo venha sendo mais empregado nos últimos 200 anos, sobretudo, na língua inglesa.

Exemplos:

- Quando os pais levam seus filhos a um orfanato para doar seus brinquedos, estão mostrando às crianças o que acham bom.
- Quando o presidente de qualquer empresa pergunta sobre a saúde dos pais do zelador, também está dando o exemplo.

♥ Faça sua reflexão ♥

6) Escreva o nome de alguns líderes que você está lembrando neste momento.

Definições

Líder: 1. Indivíduo que chefia, comanda e/ou orienta, em qualquer tipo de ação, empresa ou linha de ideias. 2. Guia, chefe ou condutor que representa um grupo, uma corrente de opinião, etc. 3. Tipo representativo de um grupo 4. Chefe de um partido público.

(Dicionário Novo Aurélio séc. XXI.)

É a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem, entusiasmadamente, visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum

(Hunter, 2007.)

♥ Faça sua reflexão...♥

Na definição de liderança trazida por Hunter no livro *O Monge e o Executivo*, destacamos as seguintes palavras: **habilidade**, que é uma capacidade; e a palavra **influenciar**.

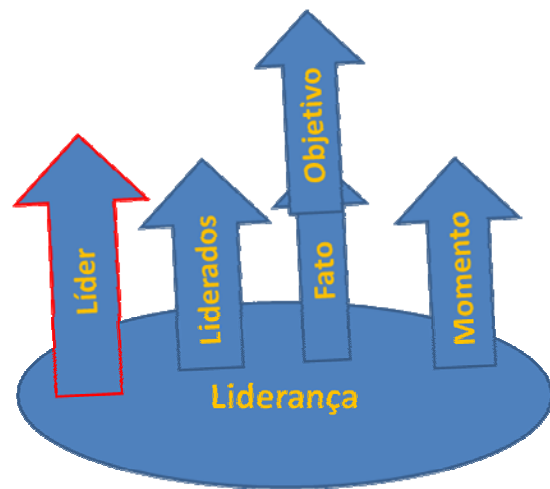
Pense numa pessoa, encarnada ou desencarnada, que exerceu autoridade (a habilidade de influenciar). Qualquer pessoa que teve ou tem autoridade sobre você, com grande impacto em sua vida. Você acata e se submete a ela porque confia no seu bom senso.

7) Liste as qualidades, de caráter, que essa pessoa possui. Simplesmente escreva essas qualidades como se fosse uma lista de compras.

Qual a Função do líder? Qual o foco do líder?

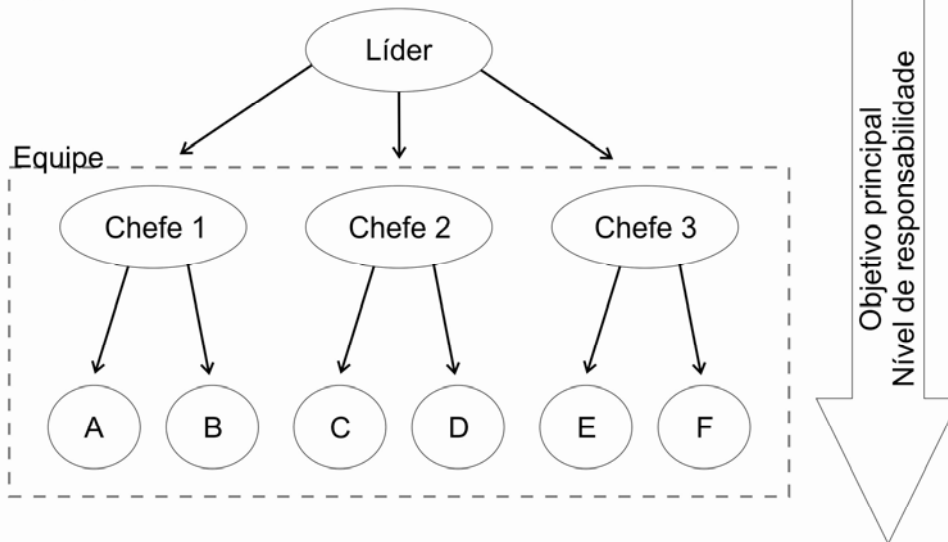
Segundo o administrador Peter Drucker (Artigo: Conceito de Liderança) A única definição de líder é alguém que possui seguidores. Algumas pessoas são pensadoras. Outras, profetas. Os dois papéis são importantes e muito necessários. Mas, sem seguidores, não podem existir líderes.

Liderança é o processo social no qual se estabelecem relações de influência entre pessoas. O núcleo desse processo de interação humana é composto do líder ou líderes, seus liderados, um fato e um momento social. (Arellano e França, 2002.)



– É o processo de persuasão, ou de exemplo, através do qual um indivíduo (ou equipes de liderança) induz um grupo a dedicar-se a objetivos defendidos pelo líder ou partilhados pelo líder e seus seguidores. (Gardner, 1990.)

O objetivo é traçado de cima para baixo. O líder é formador de novos líderes. Para liderar é FUNDAMENTAL trabalhar em EQUIPE!



♥ Faça sua reflexão ♥

8) O que realmente você está fazendo como líder?

II - Há aqueles que lideram pela força

O Vento e o Sol

O Vento e o Sol iniciaram uma disputa para ver qual dos dois era o mais poderoso.

— “Eu posso provar que sou muito mais forte” — disse o Vento. — “Está vendo aquele homem lá embaixo, com uma jaqueta? Aposto que consigo arrancar-lhe a jaqueta em menos tempo que você.”

Começou, então, a soprar com muita força. O homem quase não conseguia ficar em pé, mas quanto mais Vento, mais forte ele segurava a jaqueta. Seus braços faziam uma enorme força para não perder a sua maior proteção contra o frio e o Vento. Não demorou para o Vento desistir e parar de soprar.

Nesse instante, o Sol saiu detrás das nuvens e sorriu para o homem. Imediatamente, ele relaxou os braços, levantou a cabeça e tirou a jaqueta por causa do calor.

O Sol, então, disse ao Vento:

— “A gentileza e a amizade são sempre mais poderosas do que a fúria e a força.”

(Zanon, 2008.)

Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo. (Paulo. Colossenses 2:8.)

"(...) os verdadeiros profetas se revelam pelos seus atos, eles são percebidos; enquanto que os falsos profetas se apresentam como os enviados de Deus; os primeiros são humildes e modestos, os segundos são orgulhosos e cheios de si; falam com altivez e sempre parecem temer não serem acreditados."

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXI, item 9. CELD.)

♥ Faça sua reflexão ♥

9) Você costuma dar atenção às necessidades das pessoas ou pensa somente em mostrar poder e autoridade?

10) Você é duro, usa a força com frequência ou prefere o diálogo?

O que é autoridade?

Vós servos, obedeci em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus. E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens.

(Paulo - Colossenses 3:22 e 23.)

Há Diferença Entre Poder e Autoridade

"Estar no poder é como ser uma dama. Se tiver que lembrar às pessoas que você é, você não é."

(Margareth Thatcher.)

"Quem quiser ser líder deve ser primeiro servidor. Se você quiser liderar, deve servir."

(Hunter, 2007.)

Poder: 1. Faculdade, possibilidade. 2. Autoridade, mando. 3. Império, soberania. 4. Posse, jurisdição, domínio, atribuição. 5. Governo de um Estado. 6. Meios, recursos.

(Dicionário Michaelis.)

É a faculdade de forçar ou coagir alguém a fazer sua vontade, por causa de sua posição ou força, mesmo que a pessoa prefira não o fazer. (Hunter, 2007.)

Autoridade: 1. Direito ou poder de mandar. 2. Poder político ou administrativo. 3. Representante do poder público. 4. Capacidade, poder. 5. Pessoa que tem grande conhecimento em determinado assunto. 6. Influência que uma pessoa tem sobre as outras. (Dicionário Michaelis.)

Empatia: É a tendência para sentir o que o outro sentiria, caso estivesse na situação e circunstâncias experimentadas por outra pessoa.

De acordo com a Psicologia, empatia pode ser também a compreensão intelectual de uma pessoa por outra pessoa, associada à capacidade de sentir como se fosse essa outra pessoa.

Um líder empático torna-se carismático e querido pelo grupo, quando está atento ao que pensam e sentem os seus companheiros. (Said, 2006.)

Carisma: Em dicionários encontramos algumas definições. Na Sociologia é o conjunto de qualidades excepcionais inerentes a um certo tipo de líder. Nas religiões é uma força divina conferida a uma pessoa, tendo em vista a necessidade ou utilidade em uma comunidade religiosa. E, para muitas pessoas, é atribuído a alguém de qualidades especiais de liderança, seja por sanção divina, mágica, diabólica, ou apenas de individualidade excepcional.

A autoridade, da mesma forma que a fortuna, é uma delegação da qual, aquele que a possui, terá que prestar contas. Não acrediteis que ela lhe seja dada para proporcionar o vão prazer do mando, nem como um direito ou uma propriedade, como erradamente os poderosos da Terra acreditam...

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII. item 9. CELD.)

Não existe autoridade legítima aos olhos de Deus, senão aquela que se apoia sobre o exemplo que ela dá do bem, é o que igualmente ressalta das palavras de Jesus.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. X. item 13. CELD.)

Se a ordem social colocou pessoas sob a sua dependência, ele as trata com bondade e benevolência, porquanto, perante Deus, são iguais a ele. Usa a sua autoridade para lhes levantar o moral, e não para esmagá-los com o seu orgulho, e evita tudo o que poderia tornar sua posição subalterna mais penosa ainda.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII. item 3. CELD.)

Todo aquele que é depositário da autoridade, qualquer que seja a sua extensão, desde a do senhor sobre o seu escravo, até a do soberano sobre o seu povo, não pode esquecer-se de que é um encarregado de almas. Ele responderá pela boa ou má direção que houver dado a seus subordinados, e as faltas que eles puderem cometer, os vícios a que forem arrastados, em consequência dessa direção ou dos maus exemplos, recairão sobre ele, assim como colherá os frutos da sua solícitude, por conduzi-los para o bem. Todo homem tem uma missão, grande ou pequena, sobre a Terra; qualquer que ela seja sempre é dada para o bem; portanto, desviá-la do seu objetivo é fracassar no seu cumprimento.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 9. CELD.)

"... os espíritos têm uns sobre os outros uma autoridade relativa à sua superioridade, que eles exercem por um ascendente moral irresistível." *(O Livro dos Espíritos, perg. 274. CELD.)*

A força está na autoridade que se pode ter sobre o espírito, e essa autoridade está subordinada à superioridade moral. A superioridade moral é como o Sol que dissipa o nevoeiro pelo poder de seus raios. Esforçar-se por ser bom, por se tornar melhor; se já é bom, purificar-se das suas imperfeições, numa palavra, elevar-se moralmente o mais possível, eis o meio de adquirir o poder de comandar os espíritos inferiores para afastá-los, de outra maneira, zombam das vossas injunções.

(O Livro dos Médiuns, itens 252 e 279. CELD.)

"Observai que eu disse tiara espiritual, o que quer dizer autoridade moral e religiosa, e não soberania efetiva."

(Obras Póstumas, A Tiara Espiritual. CELD.)

"A autoridade de Jesus Cristo, a que se refere Mateus, 7: 28 e 29 "...as multidões ficaram extasiadas com seu ensinamento, porque as ensinava com autoridade e não como os seus escribas." É o poder de quem já aprendeu a unir-se aos outros, sem exigir de maneira autoritária que os outros gravitem em torno de seus passos. É o comportamento de quem ensina respeitando os outros, a fim de atingir a unidade ou união fraternal."

(Batuíra, 1999.)

Exemplo: O CELD continua com todas as atividades, mesmo depois do desencarne do nosso presidente. Por quê? Porque o nosso querido amigo Altivo sempre teve o cuidado de preparar, ensinar, dar autonomia aos que estavam coordenando grupos. Quem chegava ao seu lado, sempre aprendia como fazer. Nas pequenas reuniões, em várias ocasiões, sempre ensinava, como a dizer: "É assim que se faz...".

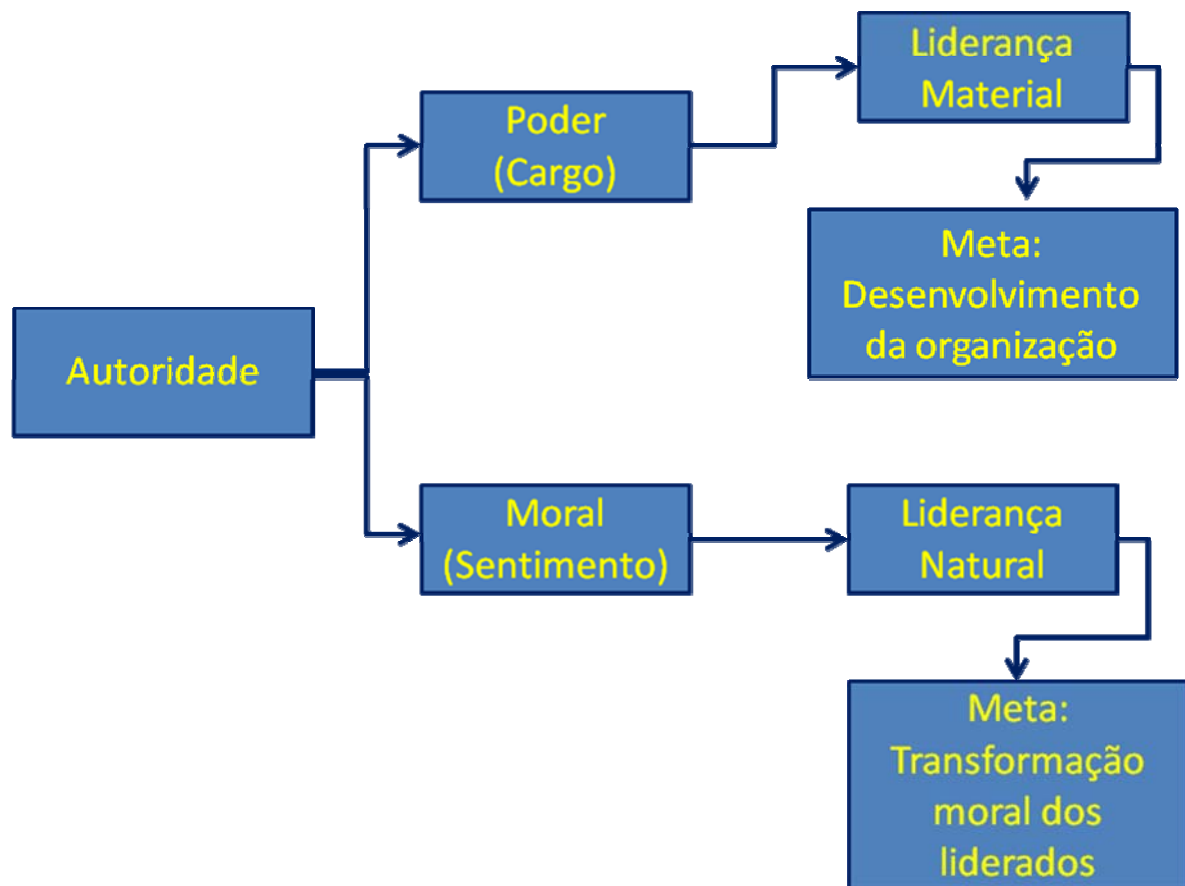
Lembramos uma vez, em conversa com ele, quando perguntamos o que seria do CELD após seu desencarne, Altivo, num daqueles momentos de meditação, olhou nos nossos olhos e disse: "Minha filha, não deixo de ensinar nada. Explico tudo a todos que querem ouvir e aprender. O CELD vai continuar com suas atividades, a não ser que não queiram; não será por falta de ensinamento".

Outro exemplo que nos lembramos, é do nosso amigo Alfredo Paes, o primeiro coordenador do Encontro de Eurípedes Barsanulfo. Aquele que desbravou, que abriu o caminho, lançou pontes para que, hoje, o Grupo de Estudo de Eurípedes Barsanulfo esteja firme nos estudos. Alfredo, sempre nos mostrava como fazia, como preparava os estudos, como organizava as excursões para Sacramento. Além disso, o nosso querido amigo Alfredo tinha atitudes amoráveis, de atenção para com todos...

Exemplo de Eurípedes Barsanulfo:

→ Nenhum juiz assinou o inquérito condenando Eurípedes de "uso ilegal da Medicina". O processo foi prescrito. (Ver, *O Homem e a Missão*.)

→ Em cada coração lançava a semente da responsabilidade perante Jesus, imprimindo nova conceituação ao sentido cristianizar. (Ver, *O Homem e a Missão*.)



... perguntará àquele que possui uma autoridade qualquer: "Que uso fizeste dessa autoridade? Que males impediste? Que progresso proporcionaste? Se te dei subordinados, não foi para fazer deles escravos da tua vontade nem instrumentos dóceis dos teus caprichos ou da tua cupidez. Se te fiz forte e te confiei os fracos, foi para que os amparasses e os ajudasses a subir até mim."

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 9. CELD.)

"Dá conta da tua administração" (Jesus - Lucas 16:2.)

"Quando a criatura tem uma envergadura espiritual, naturalmente ele conduzirá as criaturas ao estudo, à transformação. Isso é liderar".

"Eurípedes atraiu espíritos e desenvolveu tarefas que até hoje acontecem. Ele tocou a todos com seu coração".

Hermann

(Psicofonia do médium Luiz Carlos Dallarosa na avaliação e diretrizes do EEVOEB de 2010.)

A essa classe pertencem ainda esses homens, benignos fora de casa, mas tiranos domésticos, que fazem sua família e seus subordinados sofrerem o peso do seu orgulho e do seu despotismo; essas pessoas parecem querer se desferrar do constrangimento a que se submetem fora de casa. Não se atrevendo a usar de autoridade com os estranhos, que os colocariam em seu verdadeiro lugar, querem, pelo menos, se fazer temidos por aqueles que não podem resistir a eles. Sua vaidade aumenta ao poder dizer: "Aqui eu mando e sou obedecido", sem pensar que poderiam acrescentar, com muito mais razão: "E sou detestado".

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. IX, item 7. CELD.)

III - Há aqueles que lideram pelo canal da inteligência

O Custo da Arrogância

Essa é a história de um jovem capitão recém-formado na Marinha, e há pouco liderando um navio de grande porte. Ele estava todo orgulhoso de suas conquistas e do modo triunfante como chegou a capitão de um grande navio. Naquele momento, comandava uma frota, em exercício, num arquipélago distante do continente. Ao final do dia, já começava a escurecer e a visibilidade era muito baixa.

Um vigia veio então ao seu encontro e alertou sobre uma luz piscando à frente da embarcação. O capitão logo questionou se a luz estava em movimento ou se era constante. Se fosse em movimento, estaria em outro rumo; mas, se estivesse constante, significaria que estava vindo em sua direção.

O vigia confirmou que a luz estava parada e em rota de colisão. Querendo demonstrar sua autoridade, o comandante enviou uma mensagem:

— Vocês estão em rota de colisão. Mudem imediatamente o curso em 20°.

A seguinte mensagem retornou:

— É melhor vocês mudarem o curso imediatamente.

O capitão ficou furioso com tal descaso. Será que o outro navio não sabia que ali estava o comandante? Mandou outra mensagem:

— Eu sou o capitão. Mude o seu curso.

Uma nova resposta chegou:

— Eu sou marinheiro de segundo escalão; mas o senhor deve mudar o curso.

A mensagem soou como uma afronta à autoridade do capitão. Ele não se conteve e mandou nova mensagem:

— Somos a nau Capitânia. Mude o seu curso imediatamente. Isto é uma ordem.

Não tardou e chegou uma nova mensagem:

— Senhor, somos um farol.

(Zanon, 2008.)

♥ Faça sua reflexão ♥

11) Como é seu modo de liderar? Age com arrogância ou humildade? Ouve os seus subordinados ou os outros membros da equipe?

Vivemos em sociedade e como a Natureza, precisamos aprender a trabalhar em equipe; a ouvir opiniões, mesmo diferentes ou opostas às nossas.

Somos espíritos imperfeitos, portanto não temos todos os conhecimentos para executarmos todas as tarefas sozinhos.

Mesmo, aqueles que estão com mais experiência, devem sempre ouvir o grupo sobre os rumos, as decisões.

Kardec nos alerta sobre esta "solidão", *O Livro dos Espíritos* na pergunta 104, sobre os espíritos pseudossábios, que acreditam saber mais do que realmente sabem. Apesar de algum progresso realizado, ... a linguagem deles possui um caráter sério, ... é uma mistura de algumas verdades a erros os mais absurdos, por entre os quais manifestam-se a presunção, o orgulho, o ciúme e a teimosia de que não puderam despojar-se.

"Um equívoco muito frequente entre os novos adeptos é o de se julgarem mestres após alguns meses de estudo. Essa pretensão de não mais necessitar de conselhos, e de julgar-se acima de todos, é uma prova de insuficiência, pois foge a um dos primeiros preceitos da Doutrina: a modéstia e a humildade".

(Revista Espírita de 1861.)

"Aquele que pensa ter uma opinião mais justa que os outros, poderá fazê-la melhor aceita pela doçura e pela persuasão; seu azedume seria mal calculado."

(Revista Espírita de 1862.)

"(...) Estou prestes a ser o chefe; o nosso líder está mudando: finalmente, vocês o enfeitçaram... Comigo será diferente. Venho avisá-los para que não pensem que venceram ou que vencerão... Estou agrupando adeptos, e muitos já pensam como eu. A cada dia que passa, percebemos o nosso líder mais desmemoriado; ele ainda resiste e concentra ao redor de si companheiros que lhe são fiéis, mas a sua queda é iminente... Vocês trabalharam bem, mas não haverão de nos desmantelar..."

"(...) Não era de estranhar, contudo, o 'enfraquecimento' de Torquemada... Lera, alhures, uma página do filósofo existencialista Sartre, em que o pensador francês enfocava o problema do asco humano. Segundo ele, chegava o momento em que o homem começava a sentir nojo de si mesmo — nojo do que era, nojo do que fazia... Instantes que renunciavam a renovação íntima com certeza. O asco de si era tamanho, que o homem vomitaria a si mesmo, ansiando ver-se pelo avesso, na esperança de que pelo avesso fosse melhor... Segundo Sartre, Torquemada estaria em sucessivas crises de 'vômito' — mais de quatro séculos para que tal lhe viesse a suceder. Por onde teria andado, este tempo todo, o espírito do ex-inquisidor? Em suas manifestações na cidade de Sacramento e Santa Maria, quando se opusera frontalmente ao trabalho missionário de Eurípedes Barsanulfo, Torquemada emergira dos porões da espiritualidade com imenso séquito de seguidores;..."

(Ferreira, 2001.)

"o pior de todos os chefes seria o que se desse por eleito de Deus. Como que racional se admita DEUS confie tais missões a ambiciosos ou orgulhosos, as virtudes características de um verdadeiro messias têm que ser antes de tudo, a simplicidade, a humildade, a modéstia, numa palavra, o mais completo desinteresse material e moral (...)

(Allan Kardec, Obras Póstumas, O Chefe do Espiritismo.)

♥ **Faça sua reflexão** ♥

12) Tem buscado ajuda, orientação ou capacitação para executar melhor a tarefa que exerce?

IV – Há aqueles que lideram porque transmitem a paz...

Liderar com Sutileza

Em um pequeno país do Oriente Médio, o líder Xing Lee procurava entender por que seu governo estava conduzindo os negócios ao fracasso, enquanto o governo anterior só via prosperidade. Decidiu procurar um mestre muito respeitado na região. Ao encontrar o sábio e explicar-lhe o que estava acontecendo, Lee esperava uma resposta.

O mestre nada respondeu. Apenas sorriu e convidou o líder para uma caminhada pelo bosque. Andaram até o rio e ali ficaram por vários minutos, contemplando o movimento das águas. A noite chegou e fizeram uma fogueira. Sentados ao lado dela, não pronunciaram nenhuma palavra, apenas contemplavam as chamas. Quando o fogo apagou, o mestre perguntou ao líder:

– Entendeu por que você não é capaz de liderar o povo e os negócios como o seu predecessor?

Lee, surpreso, disse que não havia entendido nada. Então o mestre continuou.

– Reflita sobre o que acabou de ver. O fogo é forte e poderoso. Nenhuma árvore ou animal se iguala a ele em força. Facilmente ele toma conta de um grande espaço e destrói tudo o que encontra. O rio, por sua vez, começa muito pequeno, apenas um fio de água na montanha. Ele é sutil, vai descendo de mansinho, por vezes enfrentando terrenos adversos e obstáculos, mas sempre os vencendo. No final, o que vemos? Do poderoso fogo, apenas cinzas. Seu poder destruiu tudo à sua volta. Ele se consome em sua própria força. A água é diferente. Ela é calma, sutil. Vai se fortalecendo com o tempo, conforme vai fazendo seu caminho. Ao longo do percurso, o rio cresce e também dá vida a tudo o que está ao seu redor.

(Zanon, 2008.)

♥ Faça sua reflexão ♥

13) Que tipo de líder você é? O que considera importante: a força ou a humildade? Como você pode extrair o melhor da sua equipe?

Busquemos a paz de nossos corações, a fim de que possamos distribuir harmonias com nossos semelhantes.

Atendamos aos imperativos da compreensão, a fim de que nos visitem os recursos da serenidade nos instantes difíceis(...)

Eurípedes Barsanulfo
(*Eurípedes o Espírito e o Compromisso*, 2.ed.)

Allan Kardec sobre fraternidade no livro *Obras Póstumas*:

A fraternidade, na rigorosa acepção da palavra, resume todos os deveres dos homens, uns para com os outros; ela significa: devotamento, abnegação, tolerância, benevolência, indulgência; é a caridade evangélica por excelência e a aplicação da máxima: "Agir para com os outros como quereríamos que os outros agissem para conosco".

Se você não sabe tolerar, entender, abençoar ou ser útil a oito ou dez pessoas do ninho doméstico, de que modo cumprir os seus ideais e compromissos de elevação nas áreas da humanidade?

André Luiz
 (Sinal Verde. Lição Experiência Doméstica.Petit.)

(...) quando este ou aquele se agrega a um trabalho do bem, nos seus grupos religiosos, de uma maneira que assim o faça de caráter permanente, estará aprendendo a dividir, a somar, a trabalhar em grupo, a trabalhar em prol dos mais necessitados, de muitas vezes silenciar diante das dificuldades que os outros apresentam, diante de tantos outros testemunhos que são necessários para que a convivência e o amor se produzam em benefício de todos.

Hermann
 (Mensagem recebida pelo médium Luiz Carlos Dallarosa, em 17/1/2011, no CELD.)

♥ **Faça sua reflexão** ♥

Liste dez características/comportamentos que um líder deve ter:	Marque, dessas dez características / comportamentos, as que você exibe em sua vida, no momento?
1.	()
2.	()
3.	()
4.	()
5.	()
6.	()
7.	()
8.	()
9.	()
10.	()

Características de um líder

O líder usa como adubo os resultados negativos, rega o chão, e espera o jardim florescer. (Junior, 2009.)

V - Há aqueles líderes especiais...

As Fichas

Há alguns anos, quando os computadores ainda eram "material de luxo", numa determinada empresa de eventos, que tinha como líder a Sra. Juliana, estava se discutindo a melhor maneira das pessoas fazerem suas inscrições para os eventos de forma rápida e eficiente, tendo em vista o grande número de participantes. Maria, uma das componentes, defendia a ideia, com muito fervor, que fossem impressas em forma de fichas todas as inscrições que já haviam sido cadastradas, e, à medida que as pessoas chegassem para se inscreverem, as fichas seriam atualizadas, as alterações feitas, manualmente. Posteriormente estes dados seriam alterados no cadastro digital.

Carla foi, veementemente contra esta sugestão, pois seria inviável se na hora das inscrições fossem realizadas anotações nas tais fichas, e que no final estas acabariam extraviadas, uma vez que, não tinha computador para as inscrições on-line, que se continuassem a fazê-las manualmente.

Já estavam com os ânimos "quentes", quando Juliana, tomou a seguinte decisão: então vamos aceitar a sugestão da Maria. Vamos experimentar desta forma. Você Carla, imprima as fichas, entregue-as a Maria, pois ela vai ficar responsável por essa organização.

Carla, insatisfeita, pois tinha certeza, pela experiência vivida que seria trabalho "jogado fora", cumpriu as ordens de Juliana.

Realmente aconteceu o que Carla previu. Maria ficou enlouquecida com o enorme número de pessoas que chegavam para se inscrever. Não conseguia fazer as alterações nas fichas. Começou a levá-las para casa, enfim não deu certo...

Carla, passado o tumulto, perguntou a Juliana, que sempre demonstrou visão muito perfeita do futuro:

— Se você também sabia que desta forma não daria certo, por que você concordou?

Juliana, muito serena, respondeu:

— Carla, às vezes precisamos deixar que o outro coloque em prática suas ideias para que ele mesmo chegue à conclusão que não são boas. Precisam comprovar que não são funcionais.

Para fazer com que a humanidade avance moral e intelectualmente, são precisos homens superiores em inteligência e em moralidade! Eis porque são sempre os espíritos já muito avançados, que fizeram suas provas em outras existências, os que reencarnam com essa finalidade, porque se eles não forem superiores ao meio em que devem agir, sua ação será nula.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XXI, item 9. CELD.)

O líder (...) reconhece e respeita a capacidade de cada pessoa, trabalhando para que outros possam substituí-lo a qualquer instante, pois sabe que a continuidade da tarefa é mais importante do que a continuidade da sua liderança.

(César Said, 2006.)

"(...) a capacidade de aglutinar; criar condições para a união das pessoas; multiplicar sentimentos voltados para assistência, pode-se dizer que seja essa, a tarefa dos que dirigem a Casa(...)" (Antonio de Aquino.)

Concluireis, então, que o verdadeiro missionário de Deus deve justificar sua missão por sua superioridade, por suas virtudes, pela grandeza, pelo resultado e influência moralizadora de suas obras(...)

(...) a maior parte dos verdadeiros missionários de Deus ignoram a si mesmos; realizam aquilo para que foram chamados pela força do seu próprio gênio, secundado pelo poder oculto que os inspira e os dirige, sem que o percebam, e sem que o tenham premeditado. Em uma palavra, os verdadeiros profetas se revelam pelos seus atos, eles são percebidos;

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXI, item 9. CELD.)

Eurípedes Barsanulfo, segundo Zêus Wantuil no livro *Grandes Espíritas do Brasil*, da FEB:

"Homem que não temia difundir as verdades que professava, foi a encarnação do verdadeiro espírito. Fiel discípulo de Jesus, era o consolo e o amparo de todos aqueles que o procuravam.

Nas suas horas de folga, poucas é verdade, saía para os arrabaldes da cidade, a curar doentes (...) ao mesmo tempo ia pregando a boa doutrina do amor ao próximo(...)"

Exemplos de Eurípedes Barsanulfo

• Renúncia

D. Meca sofre mais um momento de crise. "Sentira ele de pronto o motivo do sofrimento da mãe querida." (Ficaria longe do filho amado.)

"Quando Meca voltou às suas faculdades normais, encontrou a mala do filho desfeita."

"Eurípedes nunca mais tocara no assunto..." (Eurípedes desiste da viagem e de cursar Medicina, porém, não desiste do objetivo de curar sua mãe.)

Nós já fizemos ou fazemos algum tipo de renúncia na nossa posição de líder ou liderado? Qual a maior dificuldade para se renunciar a algo?

• Empreendedor

Funda o Liceu Sacramentano em 31 de janeiro de 1902.

"Teve ele o cuidado de cercar-se de competente equipe de coadjutores, convidando o que havia de mais capacitado, na época, na cidade, para compor o quadro de sócios da mais nova entidade educacional."

"Mestre abnegado aos vinte e dois anos, era profundamente estimado pelos discípulos e pelos familiares dos mesmos." (*O Homem e a Missão*. IDE.)

• Retidão

No livro *O Homem e a Missão*, Corina Novelino nos conta que já adolescente, Eurípedes Barsanulfo, imprimia o senso da perfeição em tudo que realizava. Desde a palavra bem posta, na dicção perfeita, até o tratamento cortês que dispensava a todos indistintamente.

• Empatia

Em todas as ações de socorro aos necessitados; em todos os momentos em que Eurípedes Barsanulfo atendia, com amor, carinho e atenção estava nos ensinando que socorrer o próximo é se colocar no lugar daquele que está sofrendo, e refletir de que forma gostaríamos de ser aliviados na nossa dor.

A personalidade do jovem já se impunha pela serena compreensão das fraquezas humanas que o situaria, anos após, na plana inconfundível do missionário do bem. (*O Homem e a Missão*. IDE.)

• Organização

O jovem encontrava disponibilidade de tempo para assistência diária aos necessitados da periferia da cidade, apesar dos compromissos da casa comercial do pai e das leituras queridas. (*O Homem e a Missão*. IDE.)

Atividades diárias

Das 4h às 7h — Receituário de fora.

Das 8h às 10h — Manipulação e despacho dos medicamentos.

Das 10h30min às 15h — Atividades educacionais no Colégio.

Das 15h30min às 17h30min. — Receituário local e manipulação.

Das 19h às 21h — Tarefas no grupo Espírita "Esperança e Caridade", junto a enfermos e obsidiados.

Às quintas-feiras nas folgas, do Colégio Allan Kardec, escrituração da casa comercial de Conquista. Nas horas de pausa à noite; escrituração da casa comercial de Sacramento.

(*O Homem e a Missão*. IDE.)

• Coragem

A reação do líder de amor diante dos impactos desferidos por adversários. Eurípedes foi intimado a comparecer ao Paço Municipal, a fim de prestar declarações no inquérito policial, como incurso no "uso ilegal da Medicina". Suas reações foram:

- tomou conhecimento da denúncia com grande serenidade;
- compreendeu de imediato que não era o "charlatão", o visado, mas pura e simplesmente a Doutrina Espírita e os espíritos do bem;
- a única preocupação naquele momento: os seus doentes que aguardavam assistência.

Quando foi encerrado o interrogatório, humildemente ele solicita se podia se retirar. E o delegado questiona o que ele ia fazer. Com a coragem da fé, diz: "Ver meus doentes, senhor".

Ao sair, depara com uma grande multidão revoltada com a injustiça de que foi alvo o querido amigo.

Mais uma vez vamos observar o nosso líder de amor, serenando os ânimos, com sua palavra amorosa e solicitando que voltassem para seus respectivos lares.

E ao retornar ao seu lar, após as visitas aos doentes, salienta aos queridos familiares e amigos que o aguardavam, que era fundamentalmente importante o esforço no bem, nas tarefas socorristas.

(*O Homem e a Missão*. IDE.)

• **Motivar a equipe**

A Farmácia de Eurípedes era totalmente gratuita. A manutenção, altamente dispendiosa pelo volume do atendimento, fazia-se com o salário de Eurípedes, auferido pela escrituração de duas casas comerciais do pai e com a ajuda espontânea de confrades. Nas fases mais críticas, em que o material da Farmácia escasseava, Eurípedes sempre tinha uma palavra de bom ânimo e asseverava que a Dama de Branco, entidade de luz, que anunciava a chegada de novos recursos, não tardaria a aparecer.

Todos passavam a esperar confiantes. (*O Homem e a Missão*. IDE.)

• **Monitorar e avaliar o desempenho – fornecer feedback**

Anselma como de costume estava bêbada e chovia torrencialmente, com sério risco de morrer afogada. Dois alunos de Eurípedes, estavam de plantão no Colégio Allan Kardec, como fazia parte do treinamento que Eurípedes proporcionava a seus alunos para tomar conta dos obsidiados. Anselma além do vício da bebida era vista em Sacramento como prostituta, apesar de ter deixado tais práticas.

Os alunos do professor Eurípedes acolheram Anselma no Colégio. No dia seguinte, Eurípedes, antes que os alunos contassem o ocorrido, falou:

— Ajudei vocês a trazerem a Sra. Anselma para o colégio durante a tempestade... Vocês praticaram um belo ato de caridade.... (*Apostolo da Caridade*. Correio Fraterno.)

- No livro *Mereça ser Feliz* (Ermance Dufaux, 2002. Editora Dufaux.), capítulo I, vamos encontrar Eurípedes Barsanulfo envolvido com as grandes tarefas, cada vez maiores, no Hospital Esperança, mas também preocupado com a tarefa de esclarecimento e preparação de servidores para o bem. Reunindo 100 cooperadores, formou equipes para capacitar desencarnados em atividades de psicografia, objetivando ministrar o curso "A Proposta Educacional de Jesus".
- No livro *Apóstolo da Caridade* (Rizzini, 2004. Correio Fraterno.): "O professor de Sacramento fazia-se amigo dos alunos e, assim, era respeitado. Jamais impôs castigo. Não se limitava, unicamente, ao ato de instruir porque a finalidade máxima da educação consistia, para ele, em formar no homem um caráter virtuoso e despertar-lhe o sentimento religioso. Em outras palavras, a educação não, apenas, o acúmulo de conhecimentos; era-lhe básico levar o educando aos caminhos do Bem. A prova disso é que Eurípedes Barsanulfo fundou a "Associação dos Amiguinhos dos Pobres" entre os alunos de seu colégio, os quais, aos sábados, faziam leilão do que haviam conseguido com parentes e amigos: roupas, livros usados, frutas, objetos, etc., com o dinheiro apurado, semanalmente, Eurípedes Barsanulfo e os pequenos responsáveis pela associação beneficente adquiriam gêneros alimentícios para distribuir aos pobres. E mais: o

mestre, com sabedoria e amor, incumbia os alunos dos cursos médio e superior de tomar conta, inclusive, à noite, dos enfermos mais pobres, já velhos e abandonados em choupanas deploráveis(...)"

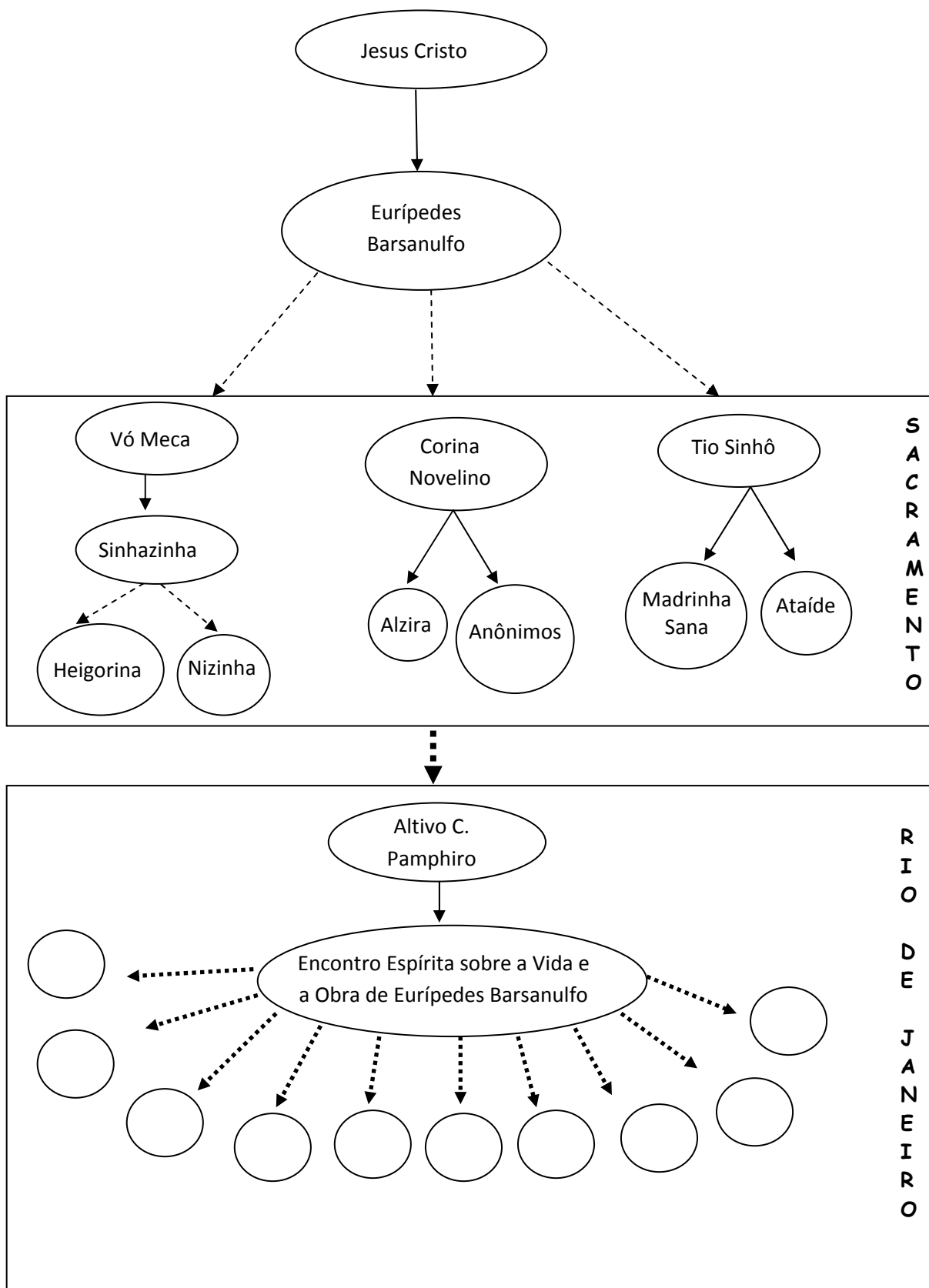
- Jesus preparou sua equipe ao longo de uma série de momentos de treinamento individuais que durou três anos. Jesus treinou pessoas de todos os níveis: soldados, prostitutas, contadores, médicos, deficientes, sacerdotes, viúvas, pedintes e crianças. Jesus ensinou com palavras, mas principalmente com ações. Seus seguidores aprenderam da forma mais profunda e elevada: olhando e depois fazendo. (Jones, 2008.)

Deve-se sempre ressaltar que os líderes especiais são aqueles que já atingiram como espírito alto grau na escala espírita. Espíritos de sabedoria ou espíritos superiores. Lembrando que a escala é apenas didática, podendo algumas categorias estar mescladas.

Escala Espírita

PRIMEIRA ORDEM Espíritos Puros	1ª classe - Espíritos puros
SEGUNDA ORDEM Bons Espíritos	2ª classe - Espíritos superiores
	3ª classe - Espíritos de sabedoria
	4ª classe - Espíritos prudentes/sábios
	5ª classe - Espíritos benevolentes
TERCEIRA ORDEM Espíritos Imperfeitos	6ª classe - Espíritos perturbadores
	7ª classe - Espíritos neutros
	8ª classe - Espíritos pseudossábios
	9ª classe - Espíritos levianos
	10ª classe - Espíritos impuros





VI - Autoliderança

Retornando ao texto **Cabeça ou Cauda**, vamos refletir sobre:

- Líderes apaixonados pelos seus egos.
- Para onde o líder esta arrastando seus liderados?
- Reconhecer sua incapacidade, sua limitação (conhecimento de si mesmo - *O Livro dos Espíritos*, pergunta 919.)
- A cauda não aceitava sua situação de liderada.

São reflexões que aquele que está na posição de liderança deve fazer, constantemente, para que não haja personalismo.

O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga sua consciência sobre seus próprios atos, pergunta se não violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desperdiçou voluntariamente uma ocasião de ser útil, se ninguém tem do que se queixar dele, pergunta, enfim, se fez aos outros tudo o que desejava que os outros fizessem por ele.
 (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 3. CELD.)

Vejamos, então, o que nos diz Dr. Hermann, na avaliação e diretrizes para o EEVOEB.

Dr. Hermann ressalta 5 pontos que um líder do BEM deve ter:

1. Conhecimento de vida (*O Livro dos Espíritos*, pergunta 119.)
2. Conhecimento de si mesmo (*O Livro dos Espíritos*, pergunta 919a.)
3. Presciência (*A Gênese*, cap. 16.)
4. Magnetismo (*O Livro dos Espíritos*, pergunta 387 e 388.)
5. Amor ao próximo (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 11, itens 8 a 10.)

E é Eurípedes Barsanulfo, que vem nos estimular a viajar ao interior da nossa alma, através das mensagens contidas no livro *Eurípedes o Espírito e o Compromisso*, 2ª edição.

"É necessário que analisemos todos os pontos falhos de nossa personalidade e corrigi-los, enquanto é tempo". (Pág. 166.)

"Observemos com atenção incansável as fraquezas que dormitam em nosso mundo interior, para que não sejamos tomados de assalto nas situações perigosas". (Pág. 167.)

"No combate às más tendências reside o segredo espiritual nas rotas do progresso. Os maus impulsos, quando corrigidos, repercutem vitórias incomparáveis do espírito".

(Pág. 174.)

Conhecimento de vida: O que nos diz *O Livro dos Espíritos* na resposta 119. "Se [os espíritos] tivessem sido criados perfeitos, não teriam mérito para gozar dos benefícios dessa perfeição. Onde estaria o mérito sem a luta? Além disso, a desigualdade que existe entre eles é necessária às suas personalidades; e, por fim, a missão que desempenham nesses diferentes graus está nos desígnios da Providência para a harmonia do Universo."

Visto que, na vida social, todos os homens podem chegar às mais elevadas funções, seria o caso de se perguntar por que o soberano de um país não faz de cada um dos seus soldados um general; por que todos os empregados subalternos não são funcionários superiores; por que todos os colegiais não são mestres. Ora, há a seguinte diferença, entre a vida social e a vida espiritual: a primeira é limitada e nem sempre permite subir todos os degraus, enquanto que a segunda é indefinida e deixa a cada um a possibilidade de se elevar à ordem suprema.

Conhecimento de si mesmo: Muitas faltas que cometemos passam-nos despercebidas; se, efetivamente, seguindo o conselho de Santo Agostinho, interrogássemos, mais frequentemente, nossa consciência, veríamos quantas vezes falimos sem que o percebêssemos, por falta de perscrutarmos a natureza e o móvel de nossos atos. A forma interrogativa tem algo de mais preciso do que uma máxima que, muitas vezes, não aplicamos a nós mesmos. Ela exige respostas categóricas, através de sim ou de não, que não deixam alternativa; são outros tantos argumentos pessoais e, pela soma das respostas, podemos calcular a soma do bem e do mal que há em nós.

Aprendemos a liderar quando enfrentamos os nossos próprios conflitos. Quando não aprendemos a lidar com os conflitos pessoais, uma vez na liderança de pessoas, poderemos projetar os nossos conflitos nos outros ou mesmo exercer uma liderança conflitante.

Temos conflitos com ideias, medos, temores, ansiedade e os decorrentes da realidade do dia a dia. O problema surge quando estes conflitos se tornam obstáculos ou barreiras que nos afastam das pessoas e de viver socialmente.

Em *O Livro dos Espíritos*, nas respostas das perguntas 919 e 919a, temos:

"Conhece-te a ti mesmo.

no final do dia, interrogava minha consciência, passava em revista o que tinha feito e me perguntava se não havia faltado a algum dever, se ninguém tivera motivo de se queixar de mim(...)

Examinai o que podeis ter praticado contra Deus, depois, contra o vosso próximo e, finalmente, contra vós mesmos. As respostas serão um repouso para vossa consciência ou a indicação de um mal que precisa ser curado.

O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave da melhoria individual;(...)

Quando estiverdes indeciso sobre o valor de uma de vossas ações, perguntai a vós mesmos como a qualificaríeis, se ela fosse praticada por uma outra pessoa;(...)

Procurai também saber o que dela pensam os outros e não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, pois estes nenhum interesse têm em mascarar a verdade, e Deus frequentemente os coloca ao vosso lado, como um espelho, para vos advertir, com mais franqueza, do que o faria um amigo. Que aquele que tem a vontade séria de melhorar-se, explore, portanto, a sua consciência, a fim de arrancar dela os maus pendores, como arranca as ervas daninhas do seu jardim; que faça o balanço do seu dia moral" (Santo Agostinho.)

Quem de vós ao construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos para ver se tem com que terminar?

Jesus (Lucas, 14:28.).

Economia Espiritual: Para que não fique tão distante de nós o ensinamento deixado por Santo Agostinho, poderíamos fazer uma relação com um problema que tem sido muito comentado, principalmente na TV, envolvendo a condução da economia doméstica que desequilibra e abala pessoas ou famílias. O mais conhecido desses consultores financeiros é o "Sr. Dinheiro", que é um professor que aparece num programa de televisão. Entre outras coisas, ele sempre recomenda que sejam anotadas todas as despesas do dia, porque só assim será possível identificar os possíveis desmandos.

Ora, se é tão importante para o equilíbrio da nossa saúde financeira saber em que estamos gastando, porque seria diferente quando estamos pensando na nossa saúde espiritual?

Voltando ao que nos interessa, quando Santo Agostinho recomenda que deveríamos fazer como ele, que diariamente fazia uma reflexão sobre as suas condutas do dia, naturalmente que sob o enfoque da "economia moral", ele está recomendando que diariamente façamos um balanço dos nossos atos para corrigi-los. Como nós temos maiores dificuldades nessa autoanálise, talvez fosse uma boa ideia "anotar", com regularidade, todos os atos de cunho ético/moral daquele dia, e, como na recomendação da "economia financeira", analisar quais deles poderiam ser excluídos, que no nosso caso pode ser um pedido de desculpas ou maior atenção e tolerância diante do fato analisado.

Por exemplo: Acordei de mau humor, destratei o porteiro que demorou a abrir o portão da garagem, fiquei irritado e "xinguei" o motorista de uma Van que parou de forma irregular, atrapalhando a minha passagem, etc., etc. Anotação feita, com a cabeça no lugar, pergunto para mim mesmo: o que poderia "não repetir" das coisas que anotei? Talvez, pedir desculpas ao porteiro no dia seguinte, e nunca mais repetir o ato. Continuando, será que deveria aprender a contar até dez, sempre que um imprevisto no trânsito ocorrer (mesmo que por má educação das pessoas)? Porque, ao final da contagem, provavelmente já estarei longe do fato e terei me poupado de um aborrecimento (o coração agradece!). Assim, tomando ciência e corrigindo atos aparentemente banais, estaremos abastecendo a nossa "economia espiritual", melhorando resultados, que na economia financeira é dinheiro (volátil) e na moral é progresso espiritual (permanente e eterno). Fica mais fácil entender a mensagem de Santo Agostinho.

Presciência: Em *A Gênese*, capítulo XVI, itens 7 e 8:

"Essa faculdade é inerente ao estado de espiritualização, ou, se preferirem, de desmaterialização. Isto quer dizer que a espiritualização produz um efeito que se pode comparar, ainda que muito imperfeitamente, à visão de conjunto do homem que está sobre a montanha(...)

(...) para desfrutar dessa percepção, o espírito não tem necessidade de se transportar para um ponto qualquer do Espaço. Tanto aquele que está na Terra, ao nosso lado, quanto o que está a milhares de quilômetros de distância, pode possuí-la em toda a sua plenitude, enquanto que nós não vemos nada além do nosso horizonte visual(...)

(...) é preciso que se compreenda que essa percepção não se limita ao alcance, mas que abrange a penetração de todas as coisas; é, nós o repetimos, uma faculdade inerente e proporcional ao estado de desmaterialização. A encarnação amortece essa faculdade sem, contudo, anulá-la completamente, porque a alma não fica encerrada no corpo como numa caixa. O encarnado a possui, ainda que sempre em um grau menor do que quando se encontra completamente desprendido.

É o que dá a certas pessoas um poder de penetração que falta totalmente a outras; uma maior precisão no discernimento moral e mais fácil compreensão das coisas extramateriais."

Magnetismo: *O Livro dos Espíritos*, comentário de Kardec da pergunta 555 (387 e 388):

"O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu uma infinidade de fábulas, em que os fatos são exagerados pela imaginação. O conhecimento esclarecido destas duas ciências, que por assim dizer, formam uma só, mostrando a realidade das coisas e sua verdadeira causa, é o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque mostra o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de uma crença ridícula."

Amor ao próximo: "Os efeitos da lei de amor são o aperfeiçoamento moral da raça humana e a felicidade durante a vida terrestre. Os mais rebeldes e os mais cheios de vícios deverão se transformar quando virem os benefícios produzidos por esta prática: "Não faças aos outros o que não quereis que vos seja feito, mas ao contrário, fazei a eles todo o bem que está ao vosso alcance."

(*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XI, item 9. CELD.)

Gentileza é um ato de amor, porque exige que nos interessemos pelos outros, até mesmo por quem não sentimos qualquer afeição. Pequenas manifestações de apreciação, de encorajamento, de cortesia e de atenção, ajudam os relacionamentos a se desenvolverem de forma adequada. Pequenas amabilidades como "bom dia", "por favor", "obrigado", "desculpe", "eu estava enganado" são fundamentais nos relacionamentos humanos.

No capítulo IX, item 6 de O Evangelho Segundo o Espiritismo, o Espírito Lázaro nos fala sobre amabilidade e doçura da seguinte forma:

A benevolência para com os semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que são as formas de sua manifestação. Entretanto, nem sempre se deve confiar nas aparências; pois a educação e a vivência no mundo podem proporcionar o verniz dessas qualidades ao homem(...)

Não basta que os lábios digam palavras doces; se o coração nada tem a ver com elas, isso é hipocrisia. Aquele cuja afabilidade e doçura não são fingidos não se desmente jamais, ele é o mesmo, tanto diante do mundo como na intimidade, aliás, ele sabe que se pode enganar os homens pelas aparências, mas não se pode enganar a Deus.

Os líderes humildes não sofrem nenhum complexo de inferioridade. Eles sabem que não têm todas as respostas e aceitam isso com naturalidade; não se iludem sobre quem eles realmente são. Eles sabem que vieram ao mundo sem nada e que partirão sem nada e, por isso mesmo, aprenderam a se controlar e a não ser egoístas. Sua disposição para ouvir as opiniões dos outros, mesmo que sejam opiniões contrárias, mostra que esse tipo de liderança não procura o crédito e a adulação para si mesma. Líderes humildes estão conscientes de que o maior de todos os defeitos é acreditar que não cometeram erro algum.

Pois bem, faz parte do processo de amadurecimento perceber o tamanho da influência que exercemos sobre o nosso ambiente, desde a família até a comunidade.

No capítulo IX, item 6 de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, o Espírito Lázaro nos fala sobre afabilidade e doçura da seguinte forma:

A benevolência para com os semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que são as formas de sua manifestação(...)

Recordemos que Jesus foi traído e agiu com afabilidade e gentileza elevadas com seu próprio traidor, Judas.

Jesus não julgava e sim, ajudava; um líder que só pedia coisas nobres: curar, perdoar, amar; o líder que esperava o melhor de nós e era rápido em perdoar nossos atos.

Devemos lembrar que Jesus discursava sobre um amor que se doa e que se preocupa mais com os outros do que consigo mesmo. Ele dizia "não chores", "não temas", "tende bom ânimo"; ou seja, estava sempre consolando, alegrando, compreendendo, envolvendo as pessoas e encorajando-as a superar seus temores, desesperos, fragilidades, ansiedades. Jesus mostrou disponibilidade de amar mesmo na dor. E Eurípedes Barsanulfo seguiu (e segue) o exemplo do Cristo, estimulando-nos a fazer o mesmo.

Sendo assim, podemos concluir que Jesus e Eurípedes Barsanulfo são líderes do Amor e pelo Amor.

Eficiência e eficácia são dadas como sinônimos, mas há diferença.

Eficiente: Ação, capacidade de produzir um efeito.

Eficaz: Que produz bem o efeito desejado.

São usadas para designar duas formas diferentes de fazer.

Eficiência, no "dialeto" corporativo significa **fazer certo**. Enquanto eficácia traduz-se por **fazer da melhor maneira**. E nisto consiste uma grande diferença. Isto porque podemos alcançar uma meta, porém despendendo um esforço e recursos maiores do que o necessário. Sempre que somos eficazes somos eficientes, porém o inverso não é verdadeiro. Enquanto a **eficiência está ligada ao resultado, ao produto, ao objetivo final a eficácia vai além**. Está vinculada **ao método, como foi feito e não apenas se foi feito**.

A pessoa **eficiente** está preocupada apenas em trabalhar, cumprir sua tarefa, resolver problemas, sem se preocupar com a exploração máxima de suas potencialidades e limitações. **Faz certo**.

A pessoa **eficaz** está preocupada em conseguir bons resultados. Preocupa-se com a exploração máxima de suas potencialidades e com suas limitações. **Faz as coisas da melhor maneira**.

Líder eficaz:
<p>A — Constitui a sua própria equipe. <i>Eurípedes Barsanulfo fundou a Associação dos Amiguinhos dos Pobres entre os alunos de seu colégio.</i></p>
<p>B — Treina e desenvolve continuamente as pessoas. <i>Eurípedes Barsanulfo, no Hospital Esperança cria uma equipe de desencarnados para auxiliar os encarnados na psicografia.</i></p>
<p>C — Analisa e planeja o trabalho sintonizando-o com as capacidades. <i>Eurípedes Barsanulfo distribuía as tarefas na Farmácia e no Colégio Allan Kardec de acordo com a capacidade de cada um.</i></p>
<p>D — Traça e revê os objetivos a serem alcançados, conduzindo-os. <i>Eurípedes Barsanulfo, muda o nome do Colégio Liceu Sacramentano para Colégio Allan Kardec, atendendo ao pedido de Maria, mãe de Jesus.</i></p>
<p>E — Motiva as pessoas e a equipe de trabalho. <i>Eurípedes Barsanulfo motiva os colaboradores, mesmo com falta de matéria prima para produção dos remédios, assegurando que os mesmos não tardariam a chegar, como realmente acontecia.</i></p>
<p>F — Monitora e avalia o desempenho — fornecer feedback. <i>Eurípedes Barsanulfo, monitorando a produção dos remédios.</i></p>

Caso

Numa empresa, Pedro foi procurar o chefe da sua seção, pois estava muito aborrecido porque Filipe, recém-contratado, foi indicado para liderar um grupo, e ele, tantos anos na casa, fiel à empresa, nunca tinha sido convidado para coordenar nenhum grupo.

Joaquim, o chefe, ouviu com atenção as reclamações de Pedro.

Mandou chamar Filipe e deu a seguinte ordem para os dois:

— Vou fazer um almoço de confraternização aqui na empresa e preciso que vocês façam o seguinte: temos dois armazéns aqui na comunidade, quero que Filipe vá ao primeiro Armazém e Pedro ao segundo Armazém. Verifiquem se possuem estocados 200 quilos de batata e 50 quilos de cebola. Vão agora e me tragam a resposta.

Depois de quarenta minutos Pedro retornou e ficou muito feliz, pois Filipe ainda não tinha regressado. E deu a seguinte resposta a Joaquim:

— O primeiro Armazém, não tem tanta batata, mas a cebola eles tem.

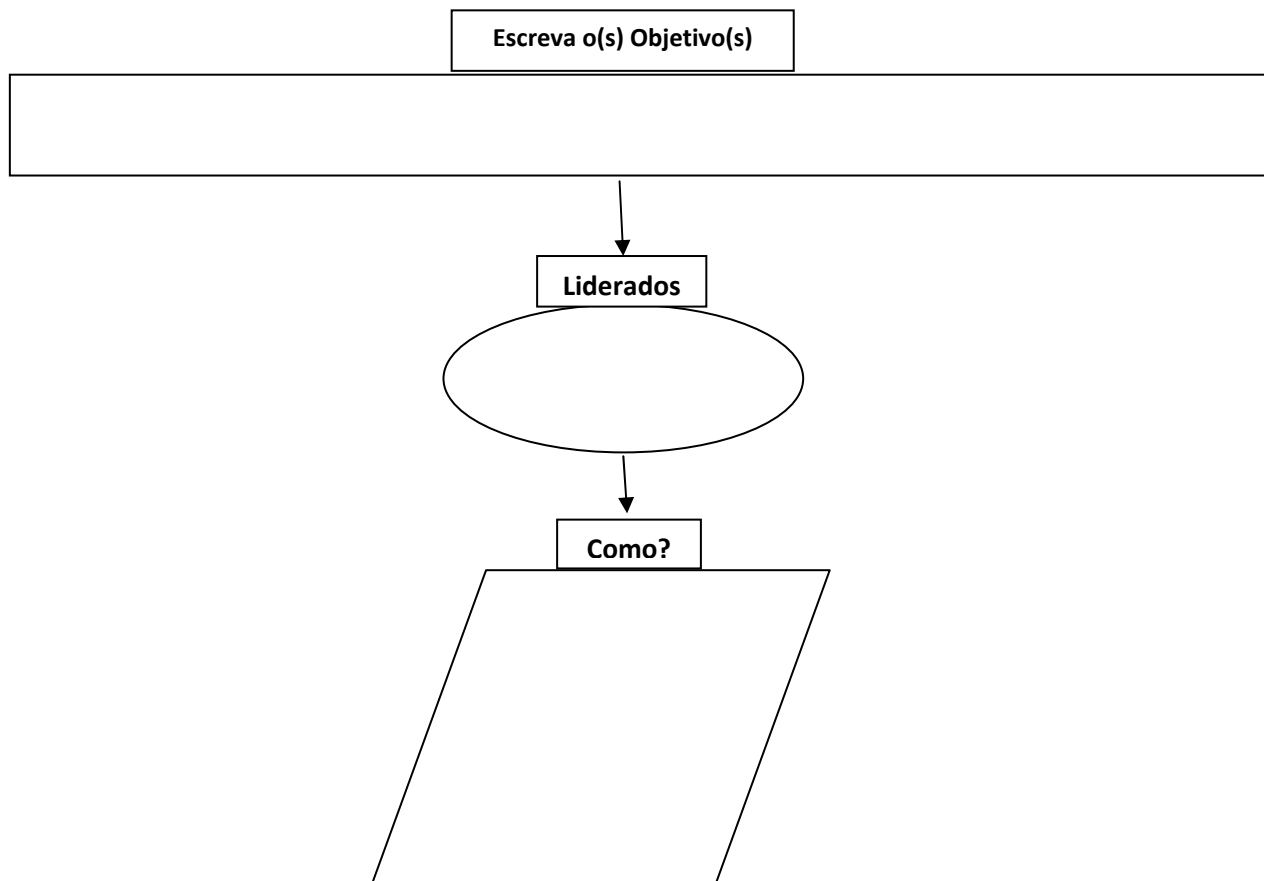
Nisso chega Filipe com a sua resposta:

— Seu Joaquim, falei com o gerente do segundo Armazém, como eles não tem tanta quantidade em estoque, solicitei que fizessem a encomenda das melhores batatas e negocieei um bom desconto na batata e na cebola. Ele apenas está aguardando um telefonema meu para efetuar a encomenda.

Quem foi eficaz, Pedro ou Filipe?

Monte o esquema abaixo de acordo como você está Liderando:

- Quais objetivos
- Quem?
- E quais são suas atitudes?



Sejam, (...) aqueles que reconhecendo a liderança de Eurípedes Barsanulfo — que se pauta na liderança do Cristo — façam o esforço pessoal de terem as qualidades para estarem debaixo da liderança deste Apóstolo do Espiritismo.

Victor

♥ **Faça sua reflexão...** ♥

16) Você demonstra à sua equipe (Casa Espírita; família; trabalho profissional; trabalho voluntário...) o que considera bom, por meio de suas ações?

17) Em que situação você viu as pessoas que você "lidera" imitando seu comportamento, mesmo de maneira sutil e inconsciente?

18) Você tem a preocupação de treinar as pessoas que estão ao seu lado? Na sua equipe?

19) Por que você está nesta posição de líder?

20) Você busca fazer anotações da sua "Economia Espiritual"? Que tal exercitar?

Fiz; Falei; Pensei e "gastei" da minha Economia Espiritual	O que posso "não repetir" das coisas que anotei	Quanto coloquei na minha Economia Espiritual

Resumindo...

A liderança começa com a vontade, que é nossa única capacidade, como seres humanos, para sintonizar nossas intenções com nossas ações e escolher nosso comportamento. É preciso ter vontade para escolhermos amar, isto é, sentir as reais necessidades, e não os desejos, daqueles que lideramos. Para atender a essas necessidades, precisamos nos dispor a servir e até mesmo a nos sacrificar. Quando servimos e nos sacrificamos pelos outros, exercemos autoridade ou influência, é a "lei da colheita". (Said, 2006.)

Há líderes de todos os matizes no mundo:

Há aqueles que lideram pela força,...

Há aqueles que lideram pelo canal da inteligência...

Há aqueles que lideram... porque transmitem a paz,... pela mansuetude de seus gestos.

Há os líderes especiais.

Podemos chegar às seguintes conclusões:

- ✓ Liderança não se trata só de você. Liderança está ligada a um grupo: líder e liderados.
- ✓ Popularidade não é liderança. Para existir liderança é necessário resultados.
- ✓ O líder ideal é aquele que influencia fortemente outras pessoas à ação, sem o uso da força, do medo ou do oportunismo, para o bem.
- ✓ A liderança requer postura e atitude.
- ✓ O sucesso da liderança depende, diretamente, do crescimento da equipe.
- ✓ A liderança pode ser exercida apenas numa determinada situação.
- ✓ Ser líder é quando ajudamos alguém a ser melhor do que ele pensava que poderia ser.
- ✓ Os verdadeiros líderes tem interesse em contribuir com o progresso não somente para si mesmo, mas também para os outros, mesmo que não haja reconhecimento público.
- ✓ Os verdadeiros líderes, para ajudar ao próximo, pensam nas necessidades dos outros, antes de pensar nos seus próprios interesses.
- ✓ "... ter liderança é exercer o poder com as pessoas e não sobre as pessoas."
- ✓ A verdadeira liderança dá sentido à vida.
- ✓ Estar mesmo interessado em ajudar as pessoas a crescerem e se tornarem o melhor que podem ser.
- ✓ Se colocar à disposição dos outros.
- ✓ Procurar o bem maior das pessoas que lidera.
- ✓ Desenvolver o hábito de reagir de acordo com os princípios morais. Paciência e autocontrole refletem atitudes consistentes e previsíveis.
- ✓ Ter boas relações com as pessoas que estão descontroladas.
- ✓ Ser uma pessoa fácil de se conviver.
- ✓ Ser acessível. Saber lidar com os conflitos.
- ✓ Saber absorver as opiniões contrárias, as críticas.

Vigiar as próprias manifestações, não se julgando indispensável e preferindo a autocrítica ao autoelogio, recordando que o exemplo da humildade é a maior força para a transformação das criaturas.

Toda presunção evidencia afastamento do Evangelho.

André Luiz

(*Conduta Espírita*, psicografia de Francisco Cândido Xavier. FEB.)

"O espírito prova sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da Lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual."

(*O Livro dos Espíritos*, pergunta 918.)

ADMINISTRAÇÃO

"Dá conta de tua administração".

Jesus (Lucas, 16:2).

Na essência, cada homem é servidor pelo trabalho que realiza na obra do Supremo Pai, e, simultaneamente, é administrador, portanto cada criatura humana detém possibilidades enormes no plano em que moureja.

Mordomo do mundo não é somente aquele que encanece os cabelos, à frente dos interesses coletivos, nas empresas públicas ou particulares, combatendo tricas mil, a fim de cumprir a missão a que se dedica.

Cada inteligência da Terra dará conta dos recursos que lhe foram confiados.

A fortuna e a autoridade não são valores únicos de que devemos dar conta hoje e amanhã(...) (*Fonte Viva*. Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier. FEB.)

Nossos modos e costumes geram modos e costumes da mesma natureza, em torno de nossos passos, mormente naqueles que se situam em posição inferior à nossa, nos círculos da experiência e do conhecimento.

Nossas atitudes e atos do mesmo teor, em quantos nos rodeiam, porquanto aquilo que fazemos atinge o domínio da observação alheia, interferindo no centro de elaboração das forças mentais de nossos semelhantes.

O único processo, portanto, de reformar edificando é aceitar as sugestões do bem e praticá-las intensivamente, por intermédio de nossas ações.

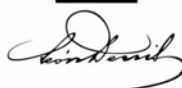
Nas origens de nossas determinações, porém, reside a ideia.

A mente, em razão disso, é a sede de nossa atuação pessoal, onde estivermos.

Pensamento é fermentação espiritual. Em primeiro lugar, estabelece atitudes, em segundo, gera hábitos e, depois, governa expressões e palavras, por meio das quais a individualidade influencia na vida e no mundo. Regenerado, pois, o pensamento de um homem, o caminho que o conduz ao Senhor se lhe revela reto e limpo.

Bibliografia

- ARELLANO e FRANÇA. Disponível em: < <http://amarildonogueira.com.br/site/as-principais-caracteristicas-de-um-bom-gestor/>>.
- BATUÍRA e CATHERINE, Lourdes (Espíritos). **Conviver e Melhorar**. Psicografado por Francisco do Espírito Santo Neto. 1. ed. SP: Boa Nova, 1999.
- COELHO, Tom. Artigo: **Liderança e Poder**. Disponível em http://www.portaloempreendedor.com.br/empreendedor/ler_artigo.php?ordem=763, acesso em 10/7/2010.
- DUFAUX, Ermance (Espírito). **Mereça ser Feliz: superando as ilusões do orgulho**. Psicografado por Wanderley S. de Oliveira. Minas Gerais: Dufaux, 2002.
- FERREIRA, Inácio (Espírito). **Sob as cinzas do tempo**. Psicografado por Carlos Antônio Baccelli. SP: Editora Didier, 2001.
- FRANCO, Divaldo. **Diálogo**. São Paulo: Edições USE, 1995.
- GARDNER, John W. **Liderança: sucesso e influência a caminho da modernidade**. Rio de Janeiro: Record, 1990.
- HUNTER, James C. **O Monge e o Executivo: uma história sobre a essência da liderança**. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.
- _____. **Como se Tornar um Líder Servidor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.
- JONES, Laurie Beth. **Jesus, o Maior Líder que já Existiu**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
- _____. **Como Despertar o Melhor das Pessoas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- JÚNIOR, Ademir. **Chefe e Líder**. Disponível em <<http://ademirjuniorjazz.blogspot.com/search?updated-max=2009-06-09T15%3A11%3A00-03%3A00&max-results=100>>, acesso em 20/9/2010.
- KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco. 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2001.
- _____. **O Livro dos Espíritos**. Tradução de Maria Lucia Alcantara de Carvalho. 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010.
- _____. **O Livro dos Médiuns**. Tradução de Maria Lucia Alcantara de Carvalho. 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2009.
- _____. **Obras Póstumas**. Tradução de Maria Lucia Alcantara de Carvalho. 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2002.
- _____. **A Gênese**. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco. 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2007.
- _____. **Revista Espírita de 1861**. Brasília: Edicel.
- LUIZ, André (Espírito). **Sinal Verde**. Psicografado por Francisco Cândido Xavier. 37. ed. Minas Gerais: Edição CEC, 1995.
- NOVELINO, Corina (Espírito). **Eurípedes: o Homem e a Missão**. Mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier. 18. ed. Araras, SP: Instituto de Difusão Espírita -IDE, 2007.
- _____. **Eurípedes: O Espírito e o Compromisso**. Mensagens psicografadas por Alzira Bessa França Amui. 2. ed. Sacramento, Minas Gerais: Grupo Espírita Esperança e Caridade, 2000.
- RIZZINI, Jorge. **Eurípedes Barsanulfo o Apóstolo da Caridade**. 9. ed. São Paulo: Edições Correio Fraternal, 2004.
- SAID, Cezar Braga. **Centro Espírita: uma visão construtiva**. 1. ed. Rio de Janeiro: CELD, 2009.
- SANBORN, Mark. **Você não Precisa Ser Chefe para Ser Líder**. Tradução de Paulo Polzonoff Junior. 1.ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.
- SHAPIRO, Abraham. Cabeça ou cauda? O dilema das empresas familiares. *Artigo publicado no JL - Jornal de Londrina, em 17/5/2010, na coluna Profissão Atitude. Disponível em* <<http://www.profissaoatitude.com.br/search/label/Lideran%C3%A7a?updated-max=2010-07-07T05%3A19%3A00-03%3A00&max-results=20>>, acesso em 5/7/2010.
- WANTUIL, Zêus. **Grandes Espíritos do Brasil**. Rio de Janeiro: FEB, 1981.
- ZANON, Darlei. **Parábolas de Liderança**. São Paulo: Paulus, 2008.
- Artigo. **Conceito de Liderança: O que é liderança?** Disponível em <<http://www.vocevencedor.com.br/artigos/arte-de-liderar/conceito-de-lideranca-o-que-e-lideranca>>, acesso em 5/7/2010.



Produção Gráfica: Departamento Editorial do
CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS
Rua João Vicente, 1.445, Bento Ribeiro
Rio de Janeiro, RJ. CEP 21610-210
Telefax (21) 2452-7700
Site: <http://www.leondenis.com.br>
E-mail: grafica@leondenis.com.br